

OS ALBERGUES DA JUVENTUDE

Os Albergues da Juventude se desenvolveram como respostas as más condições da vida urbana nas cidades industriais do século XIX. Jovens de todos os países começaram a passar seu tempo livre descobrindo os ambientes fora das cidades.

Em 1909, um jovem professor alemão, Richard Schirrmann, assustado com a ignorância de seus estudantes quanto ao meio natural e impulsionado pela falta de acomodações que tornariam excursões e viagens de estudo ao campo possíveis, teve a idéia de adaptar escolas de vilas para esse propósito. Ele começou convencendo os professores para deixarem que suas escolas fossem usadas como dormitórios durante as férias. Até que em 1910 persuadiu as autoridades locais a criarem o primeiro albergue da juventude permanente, em um castelo em Altena, que ainda está em funcionamento. Ele o equipou com dois dormitórios com alguns triliches, cozinha e banheiros.

Em 1932 foi criada a Federação Internacional de Albergues da Juventude – *International Youth Hostel Association (IYHA)* ou simplesmente *Hostelling International (HI)* - com o intuito de coordenar a reciprocidade internacional total entre os Albergues da Juventude. Hoje ela é composta por 90 associações representando 4500 Albergues da Juventude em 80 países.

A missão dos Albergues da Juventude, como estipula o Art. 2 dos Estatutos da IYHA:

Fomentar a educação de todos os jovens de todas as nações, especialmente os de recursos limitados, estimulando neles um maior conhecimento, afeto e cuidado com a natureza, assim como um conhecimento dos valores culturais das cidades, tanto grandes como pequenas, de todas partes do mundo, e, como meio para alcançá-lo, oferecer albergues ou outra classe de alojamento nos quais não existam distinções de raça, nacionalidade, cor, religião, sexo, classe social nem opiniões políticas, para que possam chegar assim a compreender melhor os seus semelhantes, tanto em seu próprio país, como no estrangeiro. (<http://www.hostel.org.br/missao>)

O Brasil possui 24 locais credenciados pela Federação Brasileira de Albergues da Juventude (FBAJ), com uma estrutura coerente como um meio de hospedagem complementar do turista brasileiro. São designados pela UNESCO como “centros de cultura e de paz”, e são regidos por cinco premissas básicas: segurança, higiene, conforto, hospitalidade e bom preço.

A FBAJ determina metas e diretrizes de desenvolvimento para suas afiliadas e estabelece contatos com as demais federações do mundo. Essas entidades são mantidas através da venda de carteiras, mas na maioria dos países europeus o dinheiro arrecadado com as pernoites fica com as Federações, que têm autonomia para tomar suas próprias decisões. As receitas geradas pelos Albergues da Juventude vão para a Associação e, dessa forma, os albergues mais rentáveis ajudam a sustentar aqueles situados lugares mais remotos, os quais, se não fosse com essa ajuda, possivelmente não seriam viáveis economicamente.

AS DIRETRIZES

Respeitar a volumetria original de modo a manter a harmonia com o conjunto sem imitá-lo;

Diferenciar esta nova arquitetura em seu arranjo espacial e materiais;

Utilizar materiais que não comprometam a estrutura existente;

Otimizar as condições naturais de ventilação e iluminação, gerando espaços ambientalmente confortáveis;

Privilegiar as áreas de convivência com os melhores visuais;

Prever espaços que possibilitem a acomodação de diferentes públicos, tais como famílias, casais, grupos, viajantes solteiros e portadores de necessidades especiais.



Fonte: acervo pessoal



Fonte: acervo pessoal



Fonte: acervo pessoal



Fonte: acervo pessoal

